

Eu sou o samba: o ritmo e a resistência como instrumento educativo

Ingrid diuliana Araujo¹, Carolina Santiago Silva², Luciane Mendonça Pereira³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Alvorada.
Alvorada, RS

O projeto de extensão "Eu Sou o Samba", uma iniciativa do IFRS Campus Alvorada, celebra o samba como manifestação musical, instrumento educativo e cultural. Reconhecido como patrimônio cultural e imaterial do Brasil, o samba é valorizado em seus ritmos, danças e instrumentos, consolidando sua importância na cultura e no cotidiano. O projeto se baseia na rica experiência que o samba proporciona, desde a alegria dos versos cadenciados e a precisão das rimas com críticas sociais até a seriedade com que seus elementos são tratados. As rodas de samba servem como centro de estudo, guiando uma viagem pela história social do samba para resgatar origens e observar sua contribuição na discussão e busca por soluções para temas como racismo, violência de gênero e pobreza. O projeto visa promover a valorização da cultura afro-brasileira e combater o racismo estrutural por meio da arte, em consonância com diretrizes do Ministério da Igualdade Racial, especialmente o edital nº07/2024. Busca-se consolidar o samba como um instrumento educativo eficaz através de oficinas em escolas da região, promovendo troca de saberes e vivências culturais. Adicionalmente, o projeto oferece formação para ritmistas, com o objetivo de capacitá-los a utilizar o samba como fonte de geração de renda. A metodologia do projeto se pauta na realização de oficinas em escolas da região, promovendo uma valiosa troca de saberes e vivências culturais entreicineiros e estudantes. As rodas de samba são utilizadas como centro de estudo para a imersão na história social do samba e resgate de suas origens. A formação de ritmistas também faz parte da execução do projeto. O projeto tem demonstrado o samba como um instrumento educativo eficaz, fomentando a troca de saberes e vivências culturais. Observa-se a contribuição do samba na discussão de temas sociais relevantes e sua potencialidade como fonte de geração de renda para ritmistas. O projeto promove a inclusão e a transformação social, atuando para além dos espaços educativos formais. O "Eu Sou o Samba" reafirma o papel central do samba na educação libertadora. O projeto contribui significativamente para a valorização da cultura afro-brasileira e o combate ao racismo estrutural, utilizando a arte como ferramenta de transformação. Seus benefícios incluem o fortalecimento da identidade cultural, o desenvolvimento de habilidades artísticas e sociais, a promoção da igualdade racial, a capacitação para geração de renda e a ampliação do acesso à cultura. Sua importância reside na capacidade de promover inclusão e transformação social de forma efetiva.

Palavras-chave: Samba, Resistência e Educação

Trabalho executado no: o Edital PROEX Nº 46/2024 – Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de recuperação do arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital PROEX 5/2024- Complementar ao Edital 46/2024- Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de Recuperação do Arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital Proex nº 17/2024: vinculado ao Edital Nº 13/2024- Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFRS, Edital PROEX Nº 39/2024 – Edital de Auxílio Institucional à Extensão 2025, Edital PROEX Nº 12/2025: Edital de Concessão de Auxílio Institucional para Ações de Extensão propostas por Estudantes do IFRS, Edital PROEX Nº 8/2025- Bolsas de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão do IFRS, Edital PROEX Nº 14- Complementar ao Edital PROEX Nº 8/2025 Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão do IFRS.